

Obras suspensas no fim do ano

Prefeituras de Vitória e Vila Velha prometem paralisar as interdições, já que fluxo de veículos aumenta em dezembro

AS 17.203
Marianna Aguiar

Para evitar o caos no trânsito com o aumento do número de veículos nas ruas devido às compras de fim de ano, as prefeituras da Grande Vitória vão adotar medidas como a paralisação temporária das obras do Programa Águas Limpas, da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan).

A interrupção vai acontecer nas principais vias de Vitória e de Vila Velha.

O subsecretário de Trânsito de Vitória, José Eduardo de Souza,

disse que se costuma registrar um aumento de 20% do número de veículos nessa época.

“As obras interferem na circulação do cidadão. Já confirmamos que haverá paralisação no Centro e estamos identificando outras áreas de impacto, como a Reta da Penha e avenida Vitória.”

Ele contou que um plano estratégico está sendo traçado para reforçar a fiscalização do trânsito e a sinalização horizontal, vertical e semafórica.

A Cesan informou, por meio da assessoria, que as empreiteiras responsáveis pelas obras do Programa Águas Limpas vão reduzir o ritmo de trabalho a partir da segunda quinzena de dezembro e vão retomar no dia 1º de janeiro.

Já a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou que haverá uma programação especial de reforço nas linhas dos ônibus que dão acessos aos shoppings.



AVENIDA MARUIPE, EM VITÓRIA

➤ OBRAS da Cesan que ocupam parte da avenida, deixando o trânsito lento.



AVENIDA VITÓRIA, EM VITÓRIA

➤ UMA DAS PRINCIPAIS vias da cidade está em obras. O asfalto foi comple-

tamente quebrado e apenas uma pista está liberada.



AVENIDA LUCIANO DAS NEVES, EM VILA VELHA

➤ A AVENIDA conta com duas obras extensas e próximas uma da outra. O

trânsito fica lento na região, principalmente nos horários de pico.

AS ESTRATÉGIAS DAS PREFEITURAS

Mais agentes de trânsito

Fiscalização

O QUE QUEREM AS PREFEITURAS
Reforçar a presença e aumentar o número de agentes de trânsito nos pontos em Vitória, Vila Velha e Serra.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS
➤ SEGUNDO o professor de Transportes e engenheiro civil João Renato Prandina, a interferência dos agentes nos momentos em que não há tráfego de pico permite a passagem de pedestres em tempo confortável. Já nos horários de pico, não podem fazer nada, pois as vias centrais têm demanda máxima em todas as direções.

➤ PARA O ENGENHEIRO e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, a presença da autoridade do agente é um fator humano que consegue perceber as variáveis em um cruzamento, pode mudar manualmente e ainda inibir ações de motoristas que desrespeitam as regras. Mas só aumentar o número não adianta. Eles precisam estar nas áreas críticas e ter conhecimento apropriado.

➤ DE ACORDO com o arquiteto Gregório Repsold, a medida é importante, desde que os agentes estejam preparados, sejam presentes e façam valer a legislação.

forem completamente liberadas para os carros.
➤ PARA LINDOSO, as obras reduzem a capacidade da via, por isso é importante a interrupção delas para fluidez, segurança e mobilidade das pessoas.

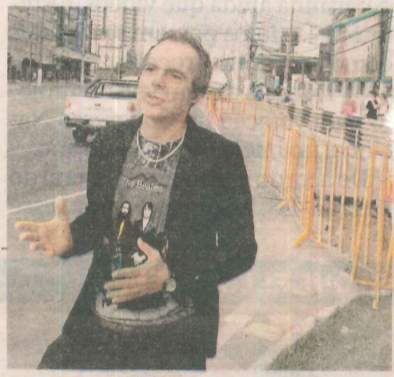
Sincronização dos semáforos

O QUE QUEREM AS PREFEITURAS
A Prefeitura de Vitória diz que os semáforos já estão sincronizados e vão somente ser reajustados.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS
➤ REPSOLD ARGUMENTA que uma sincronia efetiva poderia melhorar o fluxo, porque muitas vezes o motorista passa por um sinal verde e para em outro logo na frente.
➤ LINDOSO AFIRMA QUE é uma medida de engenharia que pode trazer bons resultados, mas é preciso sincronização adequada em função do tráfego. Ele acrescenta que a maioria dos semáforos está ultrapassada.

Instalação de câmeras tagarelas

O QUE QUEREM AS PREFEITURAS
Na Serra, vão ser instaladas novas câmeras tagarelas, por meio das quais



REPSOLD: “Sincronização efetiva”

os operadores falam com os motoristas e apontam as possíveis infrações.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS
➤ PRANDINA ACREDITA que a câmera não funciona com motorista que comete uma infração e está em movimento. Serviria apenas para quem está estacionado irregularmente.
➤ PARA LINDOSO, trata-se de uma boa medida para inibir a transgressão da lei, e ainda substitui a presença do agente para avisar da autuação.
➤ REPSOLD opina que é fundamental para que o condutor seja alertado e, se insistir, vai ser penalizado.

Aumento de vagas de estacionamento

O QUE QUEREM AS PREFEITURAS
Em Vila Velha, haverá mais vagas na orla e no entorno do Shopping Praia da Costa. Na Serra, em Laranjeiras.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS
➤ PRANDINA AFIRMA que novas vagas não melhoram o fluxo do trânsito e podem até piorar porque não vão tirar os veículos da rua.
➤ LINDOSO DIZ que a medida é controversa e depende de onde serão criadas. Se o estacionamento reduzir a capacidade da via, vai provocar mais engarrafamento.
➤ REPSOLD REFORÇA que é preciso criar mais vagas, mas sem tirar o espaço da pista para o trânsito fluir.

Paralisação de obras

O QUE QUEREM AS PREFEITURAS
Em Vitória e Vila Velha, as obras da Cesan nas principais vias vão ser paralisadas temporariamente.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS
➤ PRANDINA DIZ QUE pode contribuir bastante para o fluxo, desde que haja o fechamento da escavação e seja instalado um pavimento provisório para passagem dos carros.
➤ REPSOLD ACREDITA que a suspensão é fundamental, caso contrário o trânsito vai parar. Ele disse, no entanto, que só vai funcionar se as ruas



PAULO LINDOSO é engenheiro

Estudiosos criticam gestão

Especialistas de trânsito afirmam que o governo deveria levar em consideração a opinião de profissionais da área e investir em gestão de trânsito.

O engenheiro e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, diz que as prefeituras deveriam definir os eixos viários prioritários do sistema e criar uma regulamentação em função da fluidez e segurança do trânsito.

“É pensar no direito da maioria. Não permitir que a capacidade das vias seja reduzida e prejudicada”, falou.

Já o arquiteto e urbanista Gregório Repsold sugeriu a criação de um seminário, no qual profissionais da área que conhecem o assunto apontem soluções, junto com as autoridades.

“É preciso discutir o trânsito da Grande Vitória como um todo, não só na esfera do governo”, disse.